PRODUÇÃO MAIS LIMPA

ECO-EFICIÊNCIA - nº 2

ACONTESER
LIDERAR COM
RESPONSABILIDADE

Com a imparável globalização de mercados, de conhecimentos e de recursos, humanos e naturais, e de impactes sociais e ecológicos, é inevitável a evolução em curso para um novo paradigma de desenvolvimento, assente numa profunda mas faseada mudança de atitudes e comportamentos a todos os níveis, nomeadamente, nas empresas, para que criem valor sustentável. Importa desenvolver novas competências para fazer face aos enormes desafios que este novo paradigma encerra e para aproveitar as suas enormes oportunidades. Neste contexto uma produção mais limpa pode ser encarada como uma das normas de gestão das empresas com sentido estratégico e visão do futuro no âmbito deste novo modelo.

PORQUE É IMPORTANTE

Do ponto de vista empresarial faz todo o sentido, uma vez que uma estratégia de produção mais limpa pode estimular a racionalização dos consumos, gerar a obtenção de poupanças e incentivar a responsabilidade social com a qual a empresa exerce as suas actividades, independentemente do local onde se situem, benefícios tão mais relevantes quanto as empresas vivem momentos de enorme dificuldade. Reduzir custos e melhorar a produtividade dos recursos de input é de enorme utilidade.

IMPLEMENTAR PASSO A PASSO

A nossa experiência demonstrou que a estratégia de Produção Mais Limpa – *Cleaner Production* – é uma via expedita para as empresas se tornarem Eco-eficientes, pelo que a metodologia a adoptar baseia-se no Manual PrePol que há anos elaboramos para as empresas, e onde foi aplicado/testado.

Fases de implementação/sequência:

1 - Defina a equipa de trabalho (se possível envolvendo 1 elemento dos diversos departamentos) e o seu coordenador.

2 - Faça um inventário global: Identifique as (eco)ineficiências do processo com base no estabelecimento de balanços de massa e de energia das diversas operações unitárias - elabore o diagrama de fluxos do processo com quantificação, em termos físicos e financeiros, das respectivas entradas e saídas.

3 - Identifique e seleccione opções de tecnologias mais limpas para prevenir/minimizar as (eco)ineficiências no seu local de origem

4 - Faça um inventário específico por compilação da informação detalhada sobre as opções seleccionadas na fase anterior, por forma a permitir a realização da análise de viabilidade técnica, ambiental e económica de cada uma.

5 - Analise a viabilidade técnica, ambiental e económica das diferentes opções tecnológicas seleccionadas /Matrizes de decisão e folha excel e estabeleça um plano de acção.

6 - Implemente as opções identificadas que, neste 1º ciclo, melhor satisfazem os objectivos de melhoria do desempenho da empresa na progressiva materialização da sua Eco-eficiência.

7 - Monitorize os resultados.

8 - Prepare um novo ciclo de melhoria para completar objectivos não atingidos e/ou novos objectivos suscitados pelo trabalho, entretanto, realizado.

POR: Constança Peneda – Professora Catedrática
constanca_peneda@yahoo.com

ACEGE
Associação Cristã de Empresários e Gestores

O Manual PREPOL descreve um processo sistemático e faseado para implementar a estratégia de PML nas empresas através de sucessivos ciclos de melhoria contínua da sua performance segundo o padrão dos Ciclos Deming (Planear – Implementar – Avaliar – Rever) a fim de tornar a empresa Eco-Eficiente. O coordenador da equipa de trabalho, com competência para desenvolver a estratégia, dá a formação necessária aos membros da sua equipa e explicita também aos RH da empresa o que está em causa, o que envolve a estratégia, os seus objectivos e metas, e o que se espera do contributo de cada departamento envolvido no processo de implementação.

As fichas específicas do Manual para cada fase da estratégia vão sendo sequencialmente preenchidas pela equipa de trabalho, constituindo o seu preenchimento em si, um indicador do compromisso da empresa na acção. Finalizada cada uma das fases o coordenador reúne com os chefes de departamento e, através de um brainstorming, envolve-os na apreciação do trabalho realizado e dos resultados atingidos, pontos fortes e fracos, bem como na preparação da fase seguinte.

ACOMPANHAR E AVALIAR

O coordenador acompanha com regularidade, e segundo as metas de início estabelecidas, o trabalho da equipa PML, e em particular, o preenchimento - em cadeia - de todas as fichas do Manual PrePol, sem o qual não conseguirá operacionalizar, passo a passo, o conceito de Eco-eficiência na empresa.

É essencial quantificar, adequadamente, todos os fluxos em termos físicos e financeiros que percorrem as diversas operações unitárias, valores estes que servem como indicadores de performance da empresa em termos eco...nómicos e eco...lógicos.

O resultado final assenta na comparação da situação da empresa em termos de eco-eficiência antes da implementação da estratégia de PML/situação To, e dos benefícios decorrentes da implementação do 1º ciclo de PML/situação T1.

É expectável que a empresa passe a produzir mais e melhor a partir de menos recursos de input/maior produtividade de Recursos Naturais, e da "cumplicidade" de Recursos Humanos mais consciencializados do que está em causa e do seu real interesse em contribuir também para que a "sua" empresa se torne Eco-Eficiente, seja mais saudável, mais competitiva e socialmente responsável.

CONHECIMENTO ADICIONAL

"Manual PREPOL", 2001 (3ª ed.), Constança Peneda & col. Cadernos INETI, nº 4.
"Driving eco-inovation", Claude Fussler & Peter James, 1996, ISBN 0 273 62207 2
"Incentivar a Sustentabilidade Empresarial", Constança Peneda, 2008, ISBN 976 989 95794 O 8
"Sustentabilidade Empresarial. Conceitos e algumas ferramentas de gestão", 2010/2011, Sebenta de Licenciatura/FE-UCP
www.ver.pt

Em colaboração com:
ACEGE Associação Cristã de Empresários e Gestores
IAPMEI Parcerias para o Crescimento
CIP Confederação Empresarial de Portugal
apifarma Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
Apoio:
COMPETE Programa Operacional Factores de Competitividade
QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional Portugal 2007.2013
União Europeia Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional